

Lucro da Copasa cresce 9,3%, e inadimplência atinge menor índice em sete anos

Seg 04 novembro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) fechou o terceiro trimestre de 2024 (3T24) com um lucro líquido societário de R\$ 368,3 milhões, 9,3% superior ao lucro líquido ajustado do 3T23. O resultado consta no balanço divulgado pela empresa ao mercado nesta segunda-feira (4/11).

O balanço do terceiro trimestre traz um aumento de 9,6% da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos cujo valor foi de R\$ 1,78 bilhão (contra R\$ 1,62 bilhão no mesmo período de 2023).

Essa elevação reflete a aplicação de novas tarifas pela companhia, em função do reajuste tarifário de 4,21%, autorizado pela [Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais \(Arsae-MG\)](#) e vigente a partir de 1/1/2024; e também pelo aumento de 3,5% no volume medido de água e de 3,6% no volume medido de esgoto.

Já os custos e despesas totalizaram R\$ 1,21 bilhão no terceiro trimestre deste ano (contra R\$ 1,14 bilhão no 3T23), apresentando elevação de 6,0%.

Referente aos custos administráveis, os gastos de pessoal adicionados dos serviços de terceiros apresentaram elevação de 3,0%. Já a alta dos custos não administráveis (15,7%) foi impactada, principalmente, pelo aumento dos gastos com combustíveis e lubrificantes (46,2%).

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) do 3T24 totalizou R\$725,7 milhões, 13,6% superior ao Ebitda ajustado do mesmo período do ano anterior (R\$ 638,9 milhões), o que demonstra a robustez da Copasa. A Margem Ebitda atingiu 40,5% (contra margem Ebitda ajustada de 38,5% no 3T23).

O lucro líquido societário do 3T24 foi de R\$ 368,3 milhões, 9,3% superior ao lucro líquido ajustado do mesmo período do ano anterior, cujo montante registrado foi de R\$ 337,1 milhões.

O resultado ajustado do 3T23 desconsidera as reversões extraordinárias e não-recorrentes de R\$ 155,1 milhões, bem como os efeitos decorrentes dessas reversões (basicamente, os efeitos tributários), referentes a acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista naquele trimestre.

Outro destaque positivo do balanço da Copasa foi a queda na inadimplência, que atingiu o menor índice dos últimos sete anos.

A relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em

12 meses atingiu 2,97% em setembro de 2024 contra 3,07% no mesmo período do ano passado.

Esse resultado é decorrente das campanhas de renegociação de débitos, que garantem descontos e facilidades no acerto das cobranças.

A Dívida Líquida da empresa atingiu R\$ 5,15 bilhões em setembro de 2024, enquanto a relação Dívida Líquida/Ebitda atingiu 1,8x contra 1,4x em setembro de 2023. Em julho de 2024, foi concluída a emissão de debêntures simples (19ª Emissão).

O montante captado foi de R\$ 1,3 bilhão, sendo que os recursos serão destinados à execução de parte do programa de investimentos da companhia e à reserva de liquidez.

Também houve redução do índice de perdas de água, que passou de 38,9% em setembro de 2023 para 38,4% no mesmo mês deste ano. Essa queda é reflexo dos investimentos da Copasa em tecnologia de ponta e nas ações para o combate ao desperdício nos municípios sob concessão da empresa.

Avanço nos investimentos

Além dos resultados financeiros positivos, a Copasa também ampliou os investimentos ao longo do ano, na comparação com o período de janeiro a setembro do ano anterior.

Até setembro de 2024, a companhia investiu, incluindo as capitalizações, R\$ 1,56 bilhão, sendo 30,7% superior a igual período de 2023 (quando somavam R\$ 1,19 bilhão).

Esse volume de investimentos está distribuído entre: água (R\$ 735,6 milhões), esgoto (R\$ 601,4 milhões), desenvolvimento empresarial e operacional (R\$ 33,4 milhões) e capitalizações (R\$ 184,6 milhões).

Outros R\$ 36,2 milhões foram investidos no âmbito da [Copanor](#), subsidiária da Copasa que atua nas regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais.

Já para os anos de 2025 a 2028, o Plano de Investimentos da Copasa está sendo revisto e deverá refletir o novo patamar de investimentos que a companhia tem alcançado em 2024.